

REGIMES SIMILARES PROPOSTAS PREVIDENCIÁRIAS DISTINTAS

REGIME MILITARES



REGIME POLICIAIS



DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	✓	✓
RISCO DE MORTE	✓	✓
DESGASTE FÍSICO E MENTAL	✓	✓
REGIME DE ESCALA E DISPONIBILIDADE INTEGRAL	✓	✓
HORAS EXTRAS	NÃO	NÃO
ADICIONAL NOTURNO	NÃO	NÃO
DIREITO DE GREVE	NÃO	NÃO
IDADE MÍNIMA DE 55 ANOS PODENDO AUMENTAR POR LC	NÃO	✓
INTEGRALIDADE	✓	NÃO
PARIDADE	✓	NÃO
PENSÃO INTEGRAL E VITALÍCIA	✓	NÃO
REGRAS DE TRANSIÇÃO	✓	NÃO
RESTRUTURAÇÃO REMUNERATÓRIA	✓	NÃO

A PREVIDÊNCIA DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA

OS CONTINGENTES DAS FORÇAS DE SEGURANÇA DE UMA NAÇÃO SÃO OS RESPONSÁVEIS POR ASSEGURAR A DEFESA DA PÁTRIA, DAS INSTITUIÇÕES E DA DEMOCRACIA. ELES SÃO COMPOSTOS POR POLICIAIS, PERITOS CRIMINAIS, AGENTES PENITENCIÁRIOS, GUARDAS MUNICIPAIS E MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS, E COMPÕE A LINHA DE DEFESA QUE SEPARA A SOCIEDADE CIVIL E O CAOS.

EM RAZÃO DA NATUREZA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ESSES PROFISSIONAIS, AS REGRAS SOBRE PREVIDÊNCIA E PENSÃO POSSUEM ABRANGÊNCIA DISTINTA EM RELAÇÃO AOS DEMAIS TRABALHADORES EM TODO O MUNDO, COMO FORMA DE CONCILIAR A NECESSIDADE DE UMA FORÇA DE SEGURANÇA ATIVA, COM HIGIEZ FÍSICA E MENTAL SUFICIENTE PARA FAZER FRETE AOS DESAFIOS IMPOSTOS NO COMBATE AO CRIME E NA DEFESA INTERNA E EXTERNA DA NAÇÃO, BEM COMO POR RAZÕES DE JUSTIÇA EM FUNÇÃO DAS PECULIARIDADES A QUE ESTÃO SUBMETIDOS AO LONGO DA CARREIRA.

PECULIARIDADES DOS AGENTES DE SEGURANÇA

ATIVIDADE DE RISCO

O Brasil apresenta uma das maiores taxas de homicídio do mundo. Ainda assim, o risco de um Policial ser vítima da violência supera em mais de 2x o risco de outro brasileiro. E esse risco de morte do Policial não se encerra ao final de sua jornada de trabalho, mas sim o acompanha durante toda a vida, sendo inclusive maior durante seus períodos de folga e se estendendo até mesmo aos seus familiares.

DESGASTE FÍSICO E MENTAL

A atividade policial é considerada a mais estressante do mundo por vários estudos, em razão do nível de tensão, exaustivas jornadas de trabalho, serviço noturno, risco da atividade, peso dos equipamentos, atendimento em situações de tragédias e calamidades públicas, entre outros elementos.

Por outro lado, acidentes de trabalho com esses profissionais são bastante frequentes, decorrentes de trocas de tiro, agressões físicas, acidentes de trânsito.

A higidez física e mental é condição fundamental para que o Agente de Segurança possa desempenhar suas funções com a qualidade necessária, sem impor riscos a si próprio, aos seus colegas e à sociedade.

O envelhecimento dos quadros dos órgãos de segurança pública são acompanhados por um aumento nos afastamentos para tratamento de saúde, em razão do alto impacto físico e emocional da atividade policial ao longo dos anos, bem como impõe uma perda significativa da capacidade operacional dos órgãos, com menor disponibilidade e agilidade do seu efetivo policial.

RESTRIÇÃO DE DIREITOS

Ao contrário dos demais trabalhadores, dos mais diversos ramos de atuação, os profissionais de segurança pública são privados de inúmeros direitos assegurados pela Constituição Federal.

Os agentes de segurança não recebem hora extra, adicional noturno, periculosidade e insalubridade; não possuem direito de greve; continuam a contribuir para o regime de previdência mesmo após terem se aposentado; e trabalham em regime de dedicação exclusiva, em permanente sobreaviso.

Assim, a ausência da contraprestação pecuniária desses direitos impacta sobremaneira na carga de trabalho desses profissionais. Ao levar em consideração o seu regime de dedicação exclusiva, com jornadas que excedem em muito as 40 horas semanais de atividade, hora noturna não contabilizada, seus incontáveis acionamentos para atuação em defesa da sociedade, sem quaisquer remunerações adicionais ou contagem adicional de tempo, observamos que a carga horária de trabalho desempenhado por um profissional de segurança pública, ao longo de sua atividade laboral de 30 anos demandaria mais de 40 anos para ser cumprida por um trabalhador comum.